



## 628 - PREVENÇÃO DE DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** KARLA ANDRÉA DE ALMEIDA ABREU (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), EMANUEL DE ARAÚJO PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA LUIZA PEREIRA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), AURILENE LIMA DA SILVA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), NAYELLE RODRIGUES MACIEL (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Introdução:** A assistência de enfermagem aos pacientes críticos requer alguns cuidados, dentre eles, aqueles relacionados à pele que merecem atenção especial<sup>1</sup>. A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma lesão de elevada incidência<sup>2</sup> que causa desconforto, podendo ter um tratamento difícil, demorado e gerar alto custo<sup>3</sup>. Nesse contexto, o enfermeiro estomaterapeuta tem atuação primordial e especializada, podendo atuar na prevenção, proteção, ensino, e recuperação do indivíduo. **Objetivo:** Descrever as recomendações de prevenção para dermatite associada à incontinência em pacientes críticos. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, em que foram empregados os seguintes descritores em ciências da saúde (DECS)/ terms medical subject headings (Mesh) para a estratégia de busca: estomaterapia, paciente crítico, dermatite, incontinência urinária e prevenção. Para a ampliação e a diversificação dos artigos, aplicaram-se os operadores booleanos “AND” e “OR”. A busca ocorreu no período de abril a junho de 2022 nas bases científicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed e na Revista Estima. **Resultados:** De acordo com os critérios estabelecidos para a pesquisa, foram encontrados 280 artigos. Selecionaram-se 35 estudos para leitura na íntegra, em que 18 foram excluídos por não se encaixarem nos objetivos desta pesquisa e 6 não estavam disponíveis para tal análise, sendo também excluídos. Assim, a amostra final desta revisão foi composta por 9 estudos.

**Conclusão:** Para prevenir a DAI é necessário que fatores de risco sejam identificados precocemente a fim de evitar danos ao paciente, ou seja, uma equipe de enfermagem bem treinada, aplicando protocolos e métodos que minimizem ou sanem os riscos, apresenta bons desfechos. **Contribuições para a Estomaterapia:** Redução da escassez de produções sobre a temática; identificação das lacunas existentes na literatura científica, estabelecendo as melhores evidências, bem como permitindo a compreensão da relação entre o conhecimento e a prática assistencial no contexto da estomaterapia.

Prevenir esse tipo de lesão de pele é um indicador da qualidade da assistência de enfermagem e de estomaterapia.